

Isadora Laguna Soares (PIBIC – CNPq/UFRGS) – Profa. Dra. **Carmem Luci da Costa Silva**, orientadora. (CNPq/UFRGS)
Projeto de pesquisa: A operação de referência: os rudimentos da cultura no discurso da criança. (FASE 1)

Inspiração do Estudo

- **Passagem do texto** *A forma e o sentido na linguagem* de Émile Benveniste (1974/2006, p. 227): “Não há estágio intermediário; ou está na língua, ou está fora da língua”.
- **Fatos de linguagem:** atualização de formas como “sosu” e “guisosu” no discurso de uma criança de dois anos.

Questionamentos iniciais:

- As formas atualizadas no discurso pela criança estão fora da língua?
- Como essas formas significam no discurso para o outro?

Embasamento teórico do estudo

- **Reflexão enunciativa sobre a *forma* e o *sentido* na linguagem (BENVENISTE, 1974/2006).**
 - No domínio semiótico: significação relacionada ao signo. (*A forma tem sentido na língua?*)
 - No domínio semântico: significação relacionada à frase no discurso. (*A forma tem sentido no discurso?*)
 - O encontro dos dois domínios na enunciação: a conversão da língua em discurso.
- **Reflexão enunciativa sobre aquisição da linguagem de Silva (2009)**
 - O encontro dos dois domínios no ato de aquisição da linguagem: a conversão da língua no discurso da criança.

Objetivo do estudo:

- Verificar o modo como a criança e o outro constituem sentidos no fio discursivo para darem existência, na enunciação, às formas não pertencentes à língua.

Pressuposto inicial:

- os valores culturais impressos nos discursos da criança e do outro possibilitam:
 - A atribuição de sentidos pelo outro e pela criança às formas do discurso.
 - A apropriação das formas da língua pela criança.

Fato enunciativo de aquisição da linguagem

Episódio: Francisca (1;6.12)

Situação: FRA está na casa da AVÓ. Inicialmente está brincando com livros, tirando-os da estante. Após toma chá, conversa com a AVÓ sobre fotos e deita-se. Depois vai para a garagem.

Com: FRA abaixa-se para pegar algo que está no piso da cozinha.

AVÓ: XXX <ah tem umas coisa de cera que eu larguei no chão> [?] tá fechadu

Com: FRA sai para a garagem com dois recipientes de cera na mão.

FRA: **gadu @ ah [=gemendo]**

AVÓ: **dá pra vovó aqui dá pra vovó tá pesadu**

FRA: não

(...)

FRA: **ãi ui ui @ gadu [=carrega os recipientes e geme]**

AVÓ: **pesadu ui ui [=repetindo o dizer de FRA]**

(...)

FRA: **sadu XXX gadu [=voltando para a garagem com os recipientes na mão]**
XXX gadu GADU XXX GADU [=entrando na garagem]

AVÓ: **tá pesadu?**

FRA: **XXX gadu**

Resultados

- A enunciação carrega valores culturais que possibilitam à criança fazer a passagem das *formas enunciativas*, que têm sentido no discurso (domínio semântico), às *formas da língua*, que têm sentido como signo (domínio semiótico).



Semantismo social (valores culturais compartilhados)
impresso na língua-discurso

Referências

- BENVENISTE, Émile. *Categorias de pensamento e categorias de língua*. Problemas de Linguística Geral I. 5ª edição. Campinas, SP: Pontes Editores, 2005.
- _____. *A forma e o sentido na linguagem*. Problemas de Linguística Geral II. 2ª edição. Campinas, SP: Pontes Editores, 2006.
- _____. *Estrutura e linguística*. Problemas de Linguística Geral II. 2ª edição. Campinas, SP: Pontes Editores, 2006.
- _____. *Estrutura da língua e estrutura da sociedade*. Problemas de Linguística Geral II. 2ª edição. Campinas, SP: Pontes Editores, 2006.
- SILVA, Carmem Luci da Costa. *A criança na linguagem – enunciação e aquisição*. Campinas, SP: Pontes Editores, 2009.